

Sobre a capa

RECORDE
Revista de História do Esporte



CIRCO OLYMPICO
RUA DA GUARDA-VELHA.
COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E MIMICA.
Director e proprietario
BARTHOLOMEU CORRÊA DA SILVA.
GRANDE E VARIADO ESPECTACULO
Hoje sexta-feira 20 de janeiro de 1860, às 5 horas da tarde.

O director partilha ao respeitavel publico desta capital que não se poupou a despesa para poder apresentar um espectáculo cheio de emoções pela difficuldade de seus trabalhos.
O Jovem Rodolfo pela primeira vez desampenhará a scena, como actor se mostra na gravura, que tem por titulo *O rei de Flora*.
O proprietario publico apresentará tambem, pelas duas Jovens Rodolfo e Agostina pela primeira vez a scena *Para de duas sobre duas cordas* fortes paralelas, cujo scena será desampenhada por estas duas pequenas meninas com toda graça e destreza, dignas de ser apreciadas pela sua bella idade.
O resto do espectáculo acha-se por extenso nos cartazes affixados nas esquinas das ruas e nas portas do circo.
O circo achá-se regido, sob as suas direcções, sob a melhor ordem, e com a mais promptidão e exactidão.
Os bilhetes achão-se à venda no escriptorio do circo, pelas seguintes preças:

Camarotes.	8000
Cadeiras.	25000
Varanda para familias.	15000
Geraes.	15000

* Imagem:

Anuncio publicado em *Correio Mercantil*, edição de 20 de janeiro de 1860.

* Descrição:

O anúncio publicado no *Correio Mercantil* de 20 de janeiro de 1860 é de um dos mais longevos e importantes circos que se estabeleceu no Rio de Janeiro do século XIX. O Circo Olympico foi criado em 1837, por José Chiarini, líder da primeira companhia circense que chegou à cidade. O estabelecimento permaneceu aberto até 1871, quando se transformou em Teatro D. Pedro II, depois Tetro Lírico, que foi durante anos o mais

importante da cidade. Todas essas iniciativas foram dirigidas por Bartholomeu Côrrea da Silva, que tornou-se proprietário do Circo em 1854, transformando-o no mais renomado da Corte.

Mas o que teria a ver um circo com os temas de nossa revista? Esses estabelecimentos de entretenimento foram a pioneira e durante décadas a mais importante esfera de difusão de imagens e representações da ginástica. Mesmo quando se desenvolveram compreensões da prática mais fundamentadas pela medicina e pela pedagogia, que estabeleceram críticas ao modelo dos espetáculos, as acrobacias circenses, que tanto encantavam o público, permaneceram como grande referência do que deveriam ser os exercícios ginásticos.

* Para mais informações:

MELO, Victor Andrade de, PERES, Fabio de Faria. A gymnastica na Sociedade da Corte. Rio de Janeiro: 7 Letras. No prelo.